

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

25 de setembro de 2023

Importância dos serviços

Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 84,8% das empresas, 69,4% do pessoal ocupado e 74,1% do PIB da economia brasileira em 2020.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Número de empresas em unidades, Brasil, 2020

	Empresas	
Setor de atividade	Unidades	(%)
Agropecuária	42.040	0,9%
Extrativa Mineral	10.889	0,2%
Indústria de Transformação	398.725	8,2%
Construção	288.638	5,9%
Comércio	1.828.433	37,5%
Financeiro	145.916	3,0%
Serviços públicos*	176	0,0%
Serviços privados não financeiros**	2.161.010	44,3%
Total	4.875.827	100,0%

84,8% do total de empresas

(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto interno bruto por setor de atividade em R\$ bilhões, Brasil, 2020

	Produto Interno	Bruto
Setor de atividade	R\$ bilhões	(%)
Agropecuária	434,621	6,6%
Extrativa Mineral	193,615	2,9%
Indústria de Transformação	813,689	12,3%
Construção	267,921	4,1%
Comércio	825,346	12,5%
Financeiro	454,550	6,9%
Serviços públicos*	1.146,900	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.458,295	37,3%
PIB a custo de fatores	6.594,937	100,0%
(4)		

74,1% do PIB brasileiro

Fonte: IBGE.

^(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na produção em milhões de pessoas, Brasil, 2020

	Pessoal ocupa	ado
Setor de atividade	milhões de	(%)
	pessoas	(70)
Agropecuária	12,560	12,7%
Extrativa Mineral	0,212	0,2%
Indústria de Transformação	10,560	10,6%
Construção	7,048	7,1%
Comércio	17,613	17,7%
Financeiro	1,411	1,4%
Serviços públicos*	11,815	11,9%
Serviços privados não financeiros**	38,035	38,3%
Total	99,255	100,0%

69,4% do pessoal ocupado

^(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 52,6 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em 2023.



A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema RAIS-CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com carteira de trabalho que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local** do estabelecimento. Os dados estão dispostos por unidade da Federação.

A pesquisa apresenta as informações por setor de atividade econômica, com desagregação para os segmentos de serviços.



Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	1.458.412	226.442	7.505.597	2.597.403	8.179.611	24.341.543	44.309.008
dez-11	1.541.711	249.709	7.714.105	2.863.628	8.675.566	25.290.860	46.335.579
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.083	231.346	6.855.179	2.145.703	9.035.467	26.888.420	46.685.198
dez-21	1.660.171	249.857	7.286.173	2.381.697	9.706.097	28.094.662	49.378.657
ul-22	1.753.728	258.741	7.516.565	2.589.699	9.806.923	29.072.199	50.997.855
ago-22	1.761.741	259.954	7.566.533	2.625.929	9.853.306	29.227.472	51.294.935
set-22	1.771.352	260.967	7.620.041	2.656.263	9.913.000	29.351.644	51.573.267
out-22	1.769.578	261.649	7.634.822	2.660.840	9.966.502	29.442.460	51.735.851
nov -22	1.751.142	262.251	7.607.797	2.639.390	10.071.999	29.526.294	51.858.873
dez-22	1.712.261	261.844	7.493.161	2.560.210	10.054.224	29.307.102	51.388.802
an-23	1.731.179	262.162	7.527.334	2.597.511	10.002.557	29.349.792	51.470.535
fev-23	1.745.013	263.482	7.564.709	2.619.617	10.006.145	29.524.261	51.723.227
mar-23	1.744.511	265.069	7.583.000	2.651.106	10.024.652	29.648.432	51.916.770
abr-23	1.746.986	267.550	7.597.532	2.678.165	10.053.456	29.755.997	52.099.686
mai-23	1.764.710	270.180	7.603.252	2.705.863	10.068.789	29.840.457	52.253.251
iun-23	1.789.903	272.033	7.612.867	2.726.431	10.089.552	29.916.805	52.407.591
jul-23	1.802.808	273.248	7.631.167	2.751.841	10.116.293	29.974.838	52.550.195
			Varia	ações			
no mês	0,7%	0,4%	0,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,3%
no ano	3,3%	5,2%	2,4%	6,9%	3,7%	3,5%	3,6%
em 12 meses	2,8%	5,6%	1,5%	6,3%	3,2%	3,1%	3,0%



Evolução recente do emprego em serviços

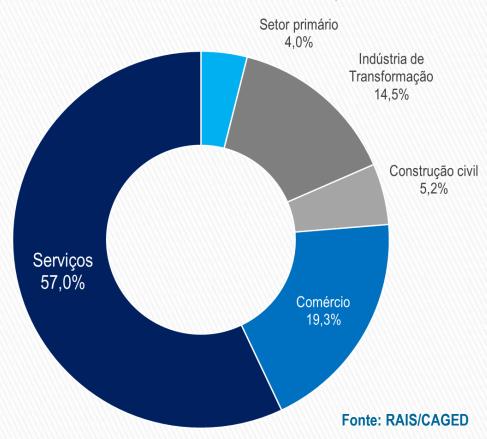
Em **julho de 2023**, a economia brasileira alcançou **52,6 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de 1,785 milhão de postos de trabalho em julho de 2023 com relação a igual período de 2022.

Isso equivale a um **aumento de 3,6%** no acumulado do ano.

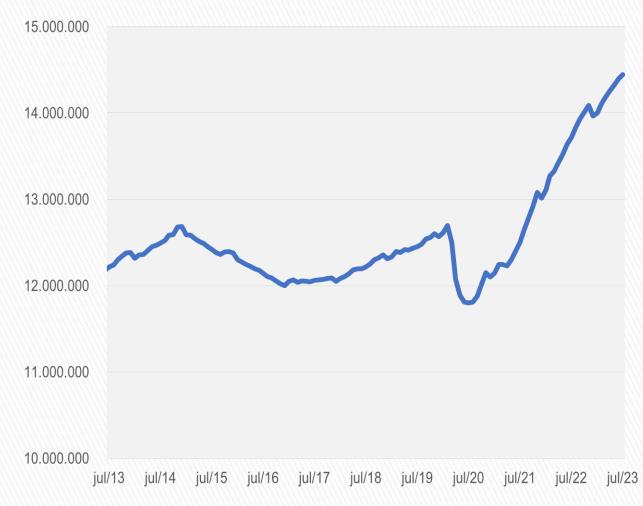
Os serviços sustentaram 29,975 milhões de postos de trabalho em julho de 2023, o que representou 56,7% do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, julho de 2023





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em julho de 2023, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 14,443 milhões, 45,6% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022, o setor de serviços privados não financeiros abriu 814 mil postos de trabalho. Comércio e indústria também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2023



Fonte: RAIS/CAGED



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serv iços
dez-10	10.796.356	791.113	8.857.063	1.738.142	1.761.057	397.812	24.341.543
dez-11	11.519.431	828.847	8.872.458	1.803.405	1.855.483	411.236	25.290.860
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.100.676	907.211	8.898.725	2.037.363	2.459.920	484.525	26.888.420
dez-21	13.014.658	959.102	8.918.116	2.107.210	2.584.635	510.941	28.094.662
jul-22	13.713.535	982.523	8.962.030	2.235.128	2.656.458	522.525	29.072.199
ago-22	13.829.628	986.334	8.966.618	2.261.338	2.661.287	522.267	29.227.472
set-22	13.932.061	989.397	8.970.315	2.272.702	2.665.395	521.774	29.351.644
out-22	14.008.465	992.352	8.972.878	2.277.421	2.670.039	521.305	29.442.460
nov-22	14.087.930	994.523	8.972.742	2.276.721	2.673.606	520.772	29.526.294
dez-22	13.963.943	993.944	8.959.927	2.208.728	2.662.546	518.014	29.307.102
jan-23	13.996.795	995.294	8.960.713	2.215.564	2.667.179	514.247	29.349.792
fev -23	14.098.097	994.415	8.974.661	2.266.519	2.676.354	514.215	29.524.261
mar-23	14.184.150	993.619	8.977.355	2.291.172	2.687.005	515.131	29.648.432
abr-23	14.257.148	993.830	8.981.153	2.310.575	2.697.873	515.418	29.755.997
mai-23	14.319.983	993.896	8.983.645	2.323.836	2.705.093	514.004	29.840.457
jun-23	14.392.450	994.872	8.984.930	2.321.336	2.710.504	512.713	29.916.805
jul-23	14.442.967	996.448	8.984.720	2.318.160	2.719.207	513.336	29.974.838
			Variaç	ões			
no mês	0,4%	0,2%	0,0%	-0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
no ano	6,1%	2,1%	0,3%	3,9%	2,5%	-0,8%	3,5%
em 12 meses	5,3%	1,4%	0,3%	3,7%	2,4%	-1,8%	3,1%



Evolução recente do emprego em serviços

O fim da **pandemia** possibilitou a recuperação das atividades econômicas ao longo de 2022 e 2023.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2023: 360 mil. Os serviços prestados às famílias abriram 198 mil vagas.

O setor de **energia**, **gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano de 2023 até julho em relação a 2022: 10,1%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+122 mil postos) no acumulado do ano de 2023 até julho e igual período de 2022.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 40,1 mil postos de trabalho no acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **45,6%** do total de empregos abertos no país até julho de 2023.



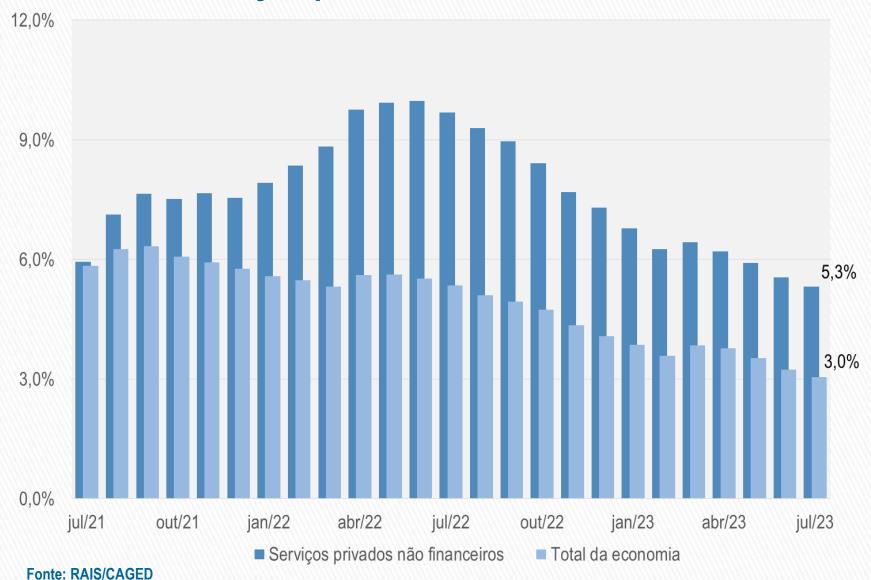
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia gás e	Serviços Serviços de		Serv iços		Outros serviços	Serviços
	saneamento	prestados	Informação	prestados	Serviços de transportes	priv ados não	privados não financeiros
		às famílias		às empresas		financeiros	
dez-10	215.972	1.970.732	765.647	4.614.836	2.151.716	1.077.453	10.796.356
dez-11	227.171	2.085.572	821.970	4.948.895	2.307.335	1.128.488	11.519.431
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.532	1.919.264	940.755	5.633.204	2.285.585	1.090.336	12.100.676
dez-21	247.716	2.112.381	1.054.805	6.052.759	2.387.883	1.159.114	13.014.658
jul-22	264.364	2.249.934	1.108.356	6.373.692	2.477.738	1.239.451	13.713.535
ago-22	267.473	2.274.838	1.115.185	6.430.317	2.492.415	1.249.400	13.829.628
set-22	270.643	2.296.121	1.123.061	6.479.798	2.505.304	1.257.134	13.932.061
out-22	272.148	2.314.659	1.125.026	6.520.908	2.515.255	1.260.469	14.008.465
nov -22	273.258	2.338.572	1.126.812	6.562.232	2.525.089	1.261.967	14.087.930
dez-22	273.919	2.337.566	1.123.129	6.479.477	2.505.532	1.244.320	13.963.943
jan-23	277.577	2.339.883	1.123.951	6.496.851	2.507.780	1.250.753	13.996.795
fev-23	280.073	2.357.749	1.122.883	6.549.345	2.525.057	1.262.990	14.098.097
mar-23	281.465	2.371.776	1.123.619	6.589.449	2.548.530	1.269.311	14.184.150
abr-23	284.010	2.386.150	1.125.889	6.618.886	2.564.612	1.277.601	14.257.148
mai-23	286.220	2.395.525	1.128.769	6.652.977	2.571.933	1.284.559	14.319.983
jun-23	288.616	2.412.602	1.128.649	6.689.671	2.583.115	1.289.797	14.392.450
jul-23	290.272	2.423.942	1.131.161	6.710.457	2.592.022	1.295.113	14.442.967
			Variaç	ões			
no mês	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
no ano	10,1%	9,1%	3,7%	5,8%	5,0%	5,6%	6,1%
em 12 meses	9,8%	7,7%	2,1%	5,3%	4,6%	4,5%	5,3%

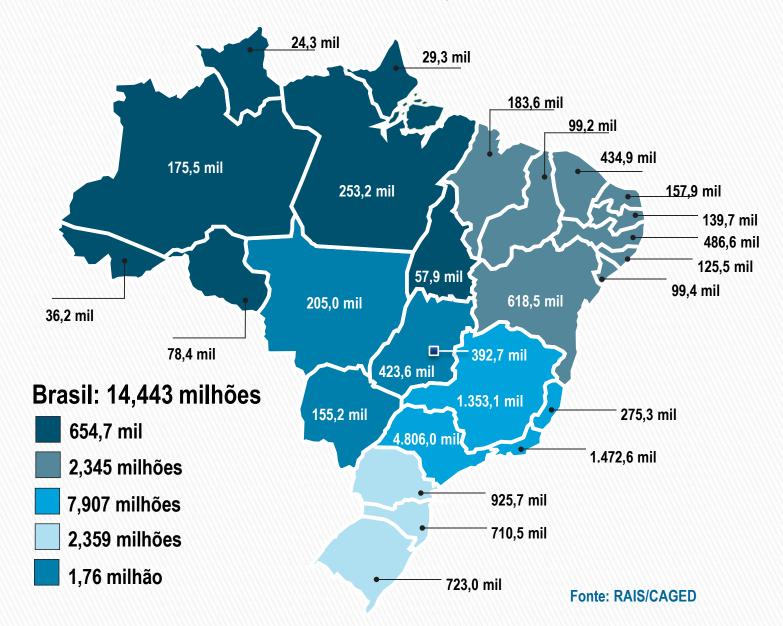


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



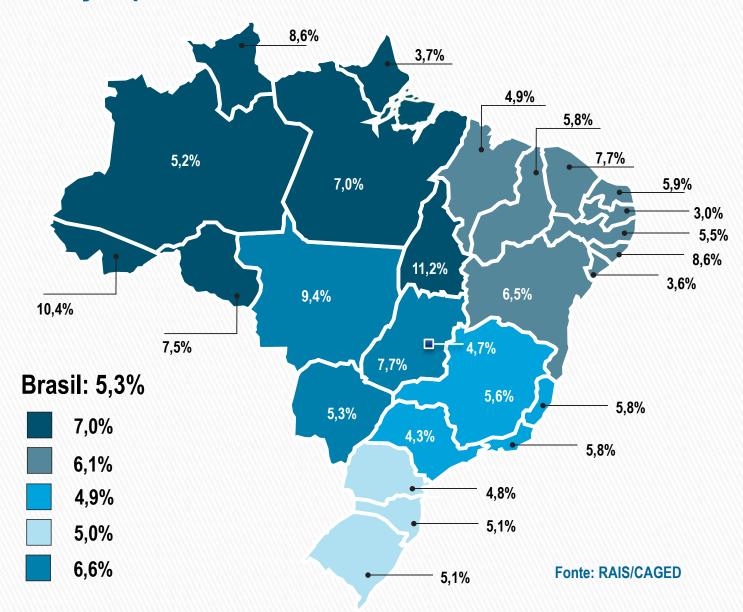
CN5

Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, julho de 2023





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 07/2023 a 07/2022

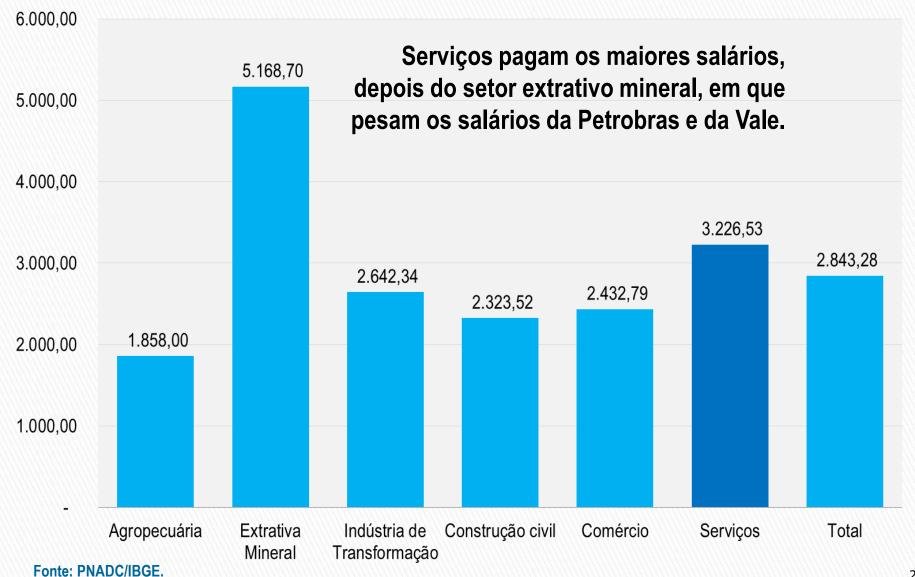


Pesquisa Trimestral de Salários

No segundo trimestre de 2023, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.226,53. Os salários pagos nos serviços foram 13,5% superiores ao da média da economia e 22,1% maiores que os da indústria de transformação.

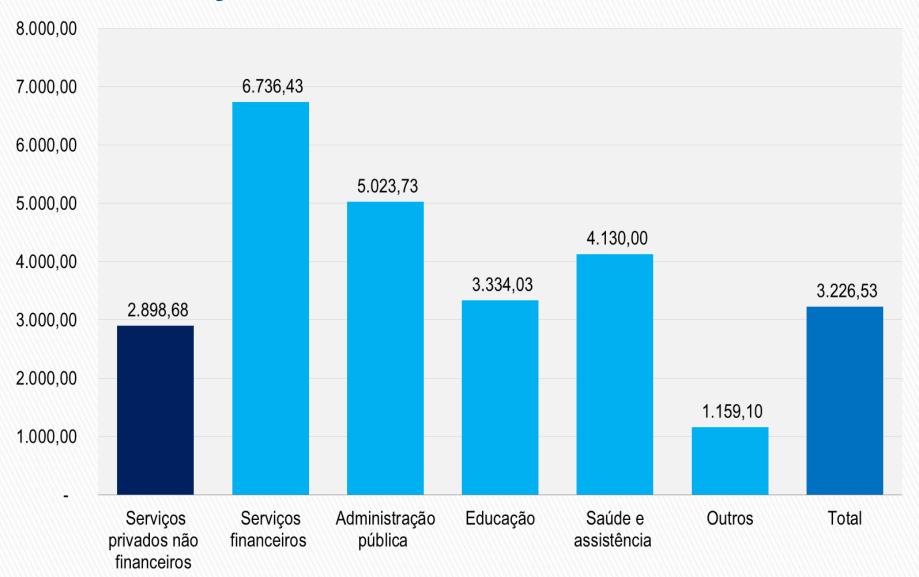


Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 2° Trimestre de 2023





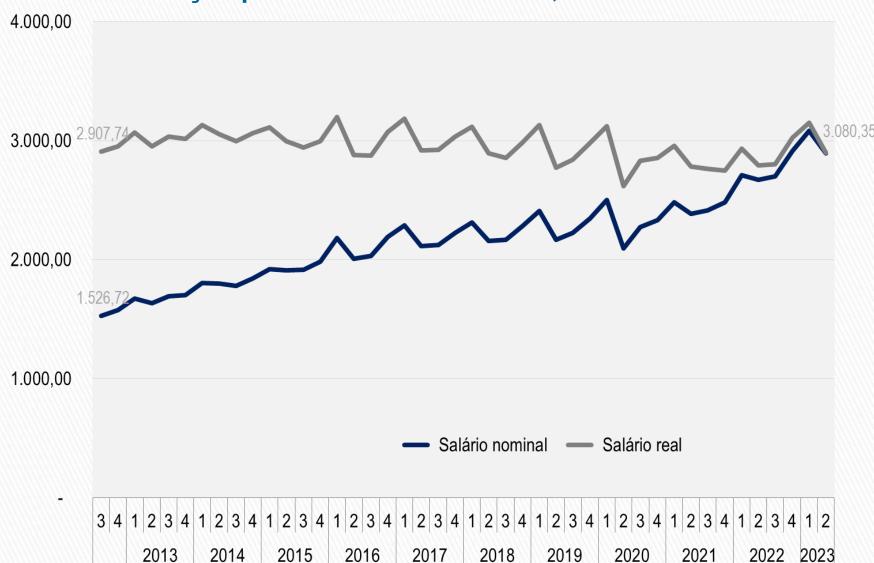
Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2° Trimestre de 2023



Fonte: PNADC/IBGE.



Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Fonte: PNADC/IBGE.

Pesquisa Mensal de Faturamento

No acumulado do ano de 2023 até julho, o faturamento do setor de serviços cresceu 8,5%. Em termos reais houve aumento de 4,5% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento real de 5,6%), e dos serviços de transporte e logística (5,1%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	83,1	81,8	82,4	62,9	70,6	74,2
2017	85,3	81,6	81,6	68,4	68,9	76,1
2018	87,1	81,2	82,9	72,4	72,8	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	75,2	79,9	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	68,5	87,4	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	81,1	94,5	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
jul-22	106,9	99,4	100,3	105,9	94,9	102,2
ago-22	101,7	100,3	102,5	109,3	107,8	104,7
set-22	103,2	101,4	104,1	106,0	101,5	103,8
out-22	108,6	103,0	102,8	105,2	103,1	104,2
nov-22	106,3	106,1	106,7	105,2	99,1	105,4
dez-22	120,4	113,0	123,5	110,2	127,4	115,8
jan-23	115,8	97,6	97,8	97,5	100,1	99,4
fev-23	98,3	97,2	96,7	94,9	95,9	96,2
mar-23	106,2	105,7	109,0	110,7	105,5	108,3
abr-23	105,0	99,7	105,7	98,8	97,2	100,9
mai-23	106,1	104,4	107,4	105,4	105,1	105,6
jun-23	106,6	106,4	110,9	101,6	105,6	105,6
jul-23	120,9	103,5	109,6	104,8	104,8	106,9
			Variações			
no mês	13,3%	-2,7%	-1,2%	3,1%	-0,8%	1,2%
no ano	15,0%	5,7%	11,6%	7,5%	8,0%	8,5%
em 12 meses	13,1%	4,1%	9,3%	-1,1%	10,4%	4,6%

Fonte: IBGE



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	104,1	89,2	106,6	82,3	92,7	92,1
2017	103,0	87,4	98,8	84,1	84,4	89,5
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
jul-22	106,7	97,9	99,5	103,9	94,1	100,6
ago-22	100,5	101,3	101,1	109,0	106,6	104,1
set-22	101,4	104,0	102,4	105,1	99,8	103,6
out-22	105,7	104,9	100,9	101,7	100,9	102,8
nov-22	103,2	107,1	104,6	102,1	96,6	103,9
dez-22	115,9	113,0	119,8	106,3	123,9	113,1
jan-23	110,0	97,7	94,3	94,6	96,6	96,7
fev-23	92,8	96,1	92,5	93,0	91,2	93,4
mar-23	99,7	103,9	103,9	109,2	100,0	105,1
abr-23	98,4	98,0	100,0	96,6	91,6	97,3
mai-23	99,1	102,3	102,2	106,5	99,2	103,2
jun-23	99,3	104,3	104,8	103,7	99,1	103,2
jul-23	111,9	101,4	102,7	106,5	98,1	104,1
			Variações			
no mês	12,8%	-2,7%	-2,1%	2,7%	-1,0%	0,8%
no ano	5,6%	5,1%	4,3%	5,1%	0,5%	4,5%
em 12 meses	4,9%	3,6%	3,2%	2,5%	4,2%	3,5%

Fonte: IBGE



Evolução do faturamento

O faturamento dos serviços cresceu 8,5% no acumulado do ano de 2023 até julho e igual período de 2022. Em termos reais, houve aumento de 4,5% em igual comparação.

O segmento de serviços prestados às famílias registraram bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de 5,6% em termos reais. Os serviços de transportes tiveram aumento de 5,1% em termos reais.

No acumulado do ano de 2023 até julho, todos os estados do **Norte**, com exceção do Amapá, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para

Rondônia (8,1%), **Roraima** (7,8%) e **Tocantins** (11,8%).

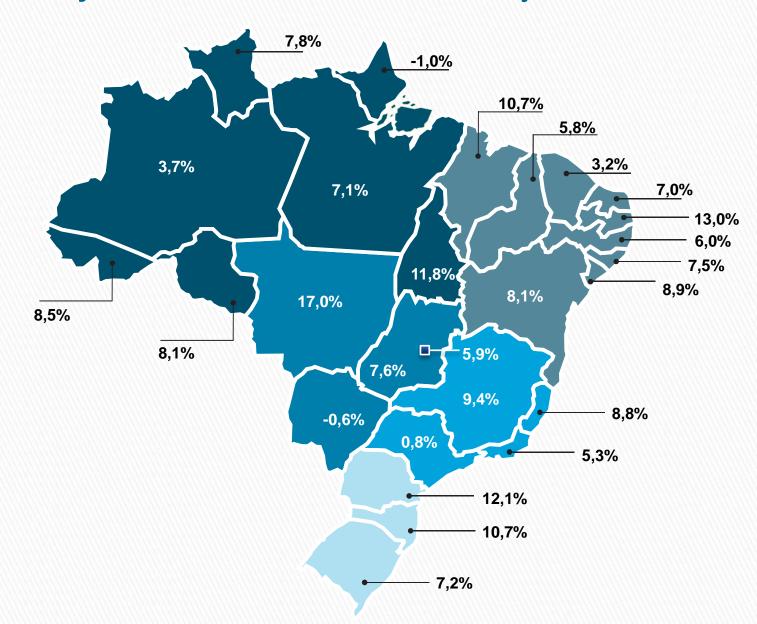
O desempenho da região **Nordeste também foi muito bom.** Todos os estados tiveram ganhos elevados, superiores a 3,0%.

O **Sudeste** teve desempenho bom. No acumulado do ano de 2023 até julho, o faturamento real dos serviços **cresceu 9,4% em Minas Gerais**.

No restante do país, somente Mato Grosso do Sul teve desempenho ruim com queda do faturamento real de 0,6%.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2023 até julho





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco Carlos Eduardo S. Oliveira Jr Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br - tel: (011) 2165-1300